

FOLHA DA AMASO



Informativo da Associação dos Metalúrgicos Aposentados de Sorocaba e Região

Rua Bernardo Ferraz de Almeida, 87, Jardim Faculdade, Sorocaba/SP
CEP.: 18030-290 - Telefones (15) 3031-4271, 3031-2459 e 3233-5047 - www.amaso.com.br

Sorocaba - Fevereiro de 2021 - Ano 3 - Nº 37

SALÁRIOS DEFASADOS MAU ATENDIMENTO NA SAÚDE PRINCIPAIS VÍTIMAS DA COVID FALTA DE RESPEITO

O Dia Nacional dos Aposentados passou. Data sempre lembrada em 24 de janeiro, neste ano não houve nenhuma celebração ou ato simbólico, por causa da pandemia de Covid-19. Mesmo assim, a Amaso atesta: não há nada o que se comemorar. Os idosos, idosos, aposentados, aposentadas e pensionistas hoje têm de conviver, ano a ano, com o achatamento dos salários e benefícios e a falta de políticas públicas que contemplem esta parcela significativa da população.

■ Página 3



Caroline Queiróz Tomaz

FORA BOLSONARO!

Sorocaba adere à carreata que pede o impeachment do presidente. Objetivo também era defender a continuidade do auxílio emergencial até o fim da pandemia e um plano de vacinação nacional, rápido e eficiente, que abranja toda a população. "Não podemos esquecer que muitas vidas foram ceifadas pela irresponsabilidade de Jair Bolsonaro", ressalta o presidente da Amaso, Evanildo Amancio, o Miúdo.

**Nova diretoria
do SMetal será
eleita em março**

■ Páginas 2

**Conheça todos os
benefícios que a
Amaso oferece**

■ Páginas 3

**Prova de vida
de aposentados
segue suspensa**

■ Páginas 4

PALAVRA DA DIRETORIA

Primamos pelo respeito ao nosso sócio e a toda população

Desde a sua fundação, em 31 de março de 1995, a Amaso cumpre o seu papel de fomentador de políticas sindicais e sociais. Participamos de fóruns que verdadeiramente trazem representação sindical, como Fenapi CUT, Fapesp, entre outros. Assim, todas as nossas lutas têm como objetivo mostrar a importância da Associação para a sociedade em geral. Seguimos debatendo e enfrentando as políticas do neoliberalismo. Primamos pelo respeito aos nossos sócios e toda a população, sempre manifestando a nossa preocupação com os idosos, idosas, aposentados, aposentadas e pensionistas. Lutar por uma sociedade igualitária e justa, bem como seguir o nosso lema, que é o Preservando Vidas, são regras da Amaso. Hoje, nos deparamos com um governo que destrói todas as condições de vida por não considerar o humanismo, cuja definição é: humanismo é a filosofia moral que coloca os humanos como os principais numa escala de importância, no centro do mundo. É uma perspectiva comum a uma grande variedade de posturas éticas que atribuem a maior importância à dignidade, aspirações e capacidades humanas, particularmente a racionalidade. Estamos diante de um governo que ignora a pandemia de Covid-19 e a compara a uma “gripezinha”. Um governo que não vê o desemprego crescer, dia a dia, ao contrário do que mostra todos os institutos de pesquisa e de estatística. É preciso mudar este cenário. A começar pela vacinação, que deve ser um direito de todos. A população idosa será a maior do mundo até 2050. Portanto, as políticas e investimentos sociais devem ser prioritários para as pessoas da terceira idade. Não podemos mais permitir que o atual governo retire os direitos que conquistamos, inclusive custando à vida de muitos companheiros. Precisamos debater temas voltados para o bem da preservação da vida. Debater com propostas concretas e seriedade. Este é o nosso compromisso para com os idosos.



Amaso destaca a importância de os aposentados e aposentadas participarem do pleito

Sindicato dos Metalúrgicos elege representantes em março

Em 3, 4 e 5 de março os metalúrgicos de Sorocaba e região vão às urnas para escolher a diretoria do SMetal (Sindicato dos Metalúrgicos) que vai comandar a entidade no período de 2021-2025. As inscrições de chapas terminaram em 5 de fevereiro. O pleito será nas fábricas.

Devido à gravidade da pandemia da Covid-19, a Comissão Eleitoral estuda ainda a possibilidade de uma eleição híbrida, na qual o trabalhador possa votar da forma tradicional – com as urnas nas fábricas e na sede do Sindicato – e também à distância, a partir de um sistema que vem sendo desenvolvido.

Se a votação será somente presencial ou híbrida, a Comissão explica que depende da situação da pandemia no período das eleições. “Estamos em um ano atípico e há, inclusive, trabalhadores que estão afastados da fábrica por pertencerem ao grupo de risco da Covid-19. Por isso, estamos estudando qual o melhor formato para as eleições deste ano, sempre pensando na segurança e na saúde dos trabalhadores”, explica o advogado Marcio Mendes, do jurídico do pleito.

Apenas associados ao SMetal que cumprem os requisitos do estatuto têm direito a voto. A apuração está marcada 5 de março, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos.

TURNO ÚNICO

Diferente das anteriores, a eleição de 2021 será realizada em turno único.

Ou seja, os trabalhadores vão escolher, na mesma votação, os membros do CSE (Comitê Sindical de Empresa) e quais deles vão compor a diretoria executiva, o conselho da direção executiva e o conselho fiscal.

Ao todo, serão 80 dirigentes divididos em 28 comitês, incluindo o Comitê Sindical de Aposentados. Desses, sete irão compor a diretoria executiva, 14 serão do conselho da direção executiva e seis serão do conselho fiscal (três titulares e três suplentes).

Todas as regras, como número de candidatos, datas e outros detalhes foram aprovadas pelos associados do SMetal em assembleia eleitoral realizada em 22 de janeiro, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, respeitando todos os protocolos de segurança para evitar os riscos de contágio da Covid-19.

CHAMAMENTO AOS IDOSOS

O presidente da Amaso, Evanildo Amancio, o Miúdo, considera de extrema importância o voto dos aposentados e aposentadas nas eleições do SMetal. Conforme ele, o sindicato tem papel fundamental na organização dos trabalhadores, tanto os que estão na ativa, quanto os que já deixaram as fábricas.

Miúdo também considera necessário fortalecer o Comitê Sindical de Aposentados. “Pedimos a todos os aposentados cadastrados que participem do pleito que começa em 3 de março”, afirma.

Com informações de: Imprensa SMetal

OPINIÃO

Vande Pedrosa

Vice-presidente da Amaso



Precisamos garantir conquistas e avançar cada vez mais

É importante para nós, aposentados, votar na eleição do Sindicato dos Metalúrgicos para continuarmos defendendo a organização de luta por direitos sociais e aumentos salariais. Este instrumento de organização e luta precisa continuar nas mãos de quem de fato representa os trabalhadores da categoria, que é essa a chapa apresentada. Temos filhos e netos trabalhando no setor metalúrgico e isso é outro motivo importante para que participemos das eleições do SMetal. Precisamos garantir conquistas e avançar cada vez mais. Vote Chapa 1!

Expediente

FOLHA DA AMASO
Dezembro de 2020

www.amaso.com.br
www.facebook.com/amasodigital

DIRETORIA EXECUTIVA

- Evanildo Amancio, o Miúdo (presidente)
- Vanderlei Pedrosa de Almeida (vice-presidente)
- Nelson Gonçalves (secretário-geral)
- Vicente Vitorio (2º secretário)
- Antônio Carlos Rodrigues, o Amarelinho

(secretário de finanças)
- Jurandir João Aparecido Tomasi (2º secretário de finanças)

CONSELHO FISCAL

- Salvador Antônio Pereira Neto
- Benedito Vanderlei Trindade, o Teleco
- José Batista dos Santos

SUPLENTES

- Nelson Ferreira

- Antônio Roberto Briones Vieira
- Ailton da Silva
- Odair Penitente
- Ezequiel Zanardi
- João Garcia

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Marcelo Macaus
MTB.: 39.864/SP

Dia Nacional dos Aposentados: nada a comemorar

O Dia Nacional dos Aposentados é comemorado, anualmente, em 24 de janeiro. Por conta da pandemia de Covid-19, atos e solenidades alusivas à data foram cancelados. Ainda bem, pois a maioria das pessoas da terceira idade atesta que não há nada para ser celebrado.

O achatamento dos salários é a principal queixa. Jurandir João Aparecido Tomasi, 70 anos, por exemplo, se aposentou como líder de caldeiraria em 1995. Na época recebia cerca de dez salários mínimos e hoje não chega a cinco. "Esta briga entre os governos [federal e estadual], onde um quer derrubar o outro, reflete na gente. Prejudica a população de uma maneira geral", reclama.

Aposentado na função de controle de qualidade desde



Nelson, Briones e Jurandir reclamam do achatamento do salário ao longo dos anos

2008, Antonio Roberto Briones Vieira, 58, é outro que não tem esperança em dias melhores. "O atual presidente [referindo-se a Jair Bolsonaro] não me representa", afirma. "Até hoje ele não fez nada pelo povo, pois só governa para a elite, para os grandes empresários e para os banqueiros."



Nelson Gonçalves, 72, deixou a fábrica, em janeiro de 1993, como mecânico de manutenção. Convive com perdas salariais ano a ano. Sua expectativa é que acabe logo o mandato de Bolsonaro e que o próximo presidente olhe para os aposentados, aposentadas,



pensionistas, idosos e idosas, bem como conserte os inúmeros erros da atual administração.

A DATA

O Dia Nacional dos Aposentados é uma data destinada a homenagear os profissionais que se dedicaram a vida inteira

ao trabalho e agora usufruem dos benefícios da previdência social, recebendo do governo uma gratificação por todos os anos de serviços prestados ao país.

De acordo com a legislação brasileira, existem cinco categorias específicas de aposentadoria: a compulsória, a especial, por idade, por invalidez ou por tempo de contribuição.

Esta data foi criada em homenagem à instituição da primeira lei brasileira destinada à previdência social, em 24 de janeiro de 1923, pelo então presidente Artur Bernardes: a Lei Eloy Chaves. O Decreto de Lei nº 6.926/81 determinou o dia 24 de janeiro como o Dia Nacional dos Aposentados no Brasil.

Com informações de: www.calendarr.com

Amaso oferece diversos benefícios aos associados

Tornar-se sócio da Amaso é muito simples. Basta comparecer à sede da entidade, localizada na Rua Bernardo Ferraz de Almeida, 87, Jardim Faculdade, Sorocaba, munido de um documento de identidade e comprovante de endereço.

Os benefícios são inúmeros, mas por conta da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) alguns serviços estão suspensos temporariamente. "O nosso principal objetivo, neste momento, é a saúde e o bem-estar de todos os nossos sócios e da população em geral", justifica o secretário de finanças Antonio Carlos Rodrigues, o Amarelinho. "É por isso que trazemos como lema 'A Amaso

respeita a vida'."

Alguns benefícios que foram prejudicados pela Covid-19 são as aulas de dança, os encontros da terceira idade, o Café da Manhã com os Aposentados e a consultoria jurídica. "Assim que a pandemia for controlada, vamos retomar essas atividades", promete Amarelinho.

Também por causa da doença, o atendimento presencial vem sendo realizado em horário reduzido – das 9h às 12h. Para mais informações: (15) 3031-4271, 3031-2459 ou 3233-5047. Ainda pelo WhatsApp: (15) 99638-3395.



Sede está localizada no Jardim Faculdade e o atendimento presencial, neste momento de pandemia, é das 9h às 12h

O QUE OFERECEMOS

Parceria com a Ateliê Medicina Acessível

Clínica especializada que proporciona atenção plena, individualizada, com comodidade e baixo custo, oferecendo consultas com clínico geral, geriatra, dermatologista, cardiologista, endocrinologista, reumatologista, gastroenterologista, angiologista, oftalmologista, psiquiatra e neurologista.

Convênio com a Fenix Medical

Oferece cobertura total. Os valores dos planos individuais são especiais para os nossos associados. Os serviços oferecidos são ambulatoriais, consulta internação e cirurgia. A Fenix Medical conta com hospital próprio – Hospital Santo Antônio, em Votorantim – e segue as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Planos odontológicos

Parceria com a APO que dispõe de planos odontológicos como periodontia, endodontia e ortodontia. Parceria também com a Uniodonto, que oferece plano a preço acessível ao associado e seus dependentes como esposa ou marido, pai, mãe, filhos, netos e até mesmo sobrinhos.

Remédio a preço de custo

Parceria com o Instituto Social de Gestão e Cidadania, a FarmaSin, que oferece medicamentos e perfumarias a preço de custo.

Aulas de dança

Realizadas todas as terças-feiras, das 15h30 às 17h30.

Encontros de terceira idade

Realizados todos os sábados, das 18h às 23h.

Café da Manhã com os Aposentados

Realizado toda a primeira terça-feira do mês, às 9h. O evento sempre traz um convidado especial para ministrar uma palestra com tema pertinente. Além disso, é oferecido, de graça, um delicioso café da manhã a todos os presentes, num momento de interação e confraternização.

Colônia de férias

À disposição dos associados em Praia Grande, graças à parceria que mantemos com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo.

Consultoria jurídica

Oferecida de terça a quinta-feira, das 9h às 12h, com os seguintes temas: Terça-feira: Assuntos gerais, separação e inventário; Quarta-feira: Revisão previdenciária; Quinta-feira: Revisão de juros abusivos com bancos e outras instituições financeiras.

Povo vai às ruas para pedir a saída de Bolsonaro

Líderes de movimentos sociais, sindicais e a população em geral saíram às ruas, na manhã de 31 de janeiro, em ato de protesto contra o governo de Jair Bolsonaro. Houve uma carreata que reuniu mais de 250 veículos entre carros e motos.

O presidente da Amaso, Evanildo Amancio, o Miúdo, apoiou a manifestação que também defendia a continuidade do auxílio emergencial até o fim da pandemia de Covid-19, bem como um plano de vacinação nacional que contemple toda a população.

Para Miúdo, os desmandos do atual governo têm ficado cada dia mais evidentes. Por isso, palavras de ordem como “Fora Bolsonaro” e “Vacina para todos” deram o tom à carreata que começou em frente à Prefeitura de Sorocaba e percorreu diversas ruas e avenidas da cidade. “O povo está começando a enxergar que este governo é nocivo para o país”, comenta o presidente da Amaso. “O alto número de desempre-



Carreata dura três horas: movimento também defendia a continuidade do auxílio emergencial e vacina para todos

gados e o descaso com a saúde pública deixam bem claro isso”, complementa. “Não há outra saída para o Brasil: o Bolsonaro tem de ser retirado do poder.”

Depois de três horas – cerca de 30 quilômetros percorridos – a carreata terminou no Centro. “A saída do presidente deve ser uma pauta de todos os setores progressistas do país, como já está sendo comentada mesmo dentro da direita brasileira”, afirma o presidente do Sindicato dos Metalúrgi-

cos, Leandro Soares. “É insalubre ter, em um contexto de pandemia, um presidente genocida que, ao não fazer nada, deixa os brasileiros à mercê.”

Muitas famílias adesivaram os veículos com frases em desaprovação ao presidente e acompanharam a carreata. “É extremamente importante que as lideranças sindicais da cidade estejam reunidas nesses atos, porque não dá mais para suportar a política econômica de Bolsonaro”, observa a secretária da mulher trabalhadora da CUT-SP, Márcia Viana.

IMPEACHMENT PROTOCOLADO

Em 27 de janeiro, seis dias antes da manifestação que ganhou as ruas de todo o país, os seis partidos de oposição – PT, PSB, PDT, PCdoB, PSOL e Rede – protocolaram, na Câmara dos Deputados, um novo pedido de impeachment do presidente Jair Bolsonaro.

O pedido é o de número 64 e embasa-se em 15 crimes cometidos pelo capitão-presidente durante a pandemia de Covid-19 e integrantes de seu governo, como o ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello. “Não são atos culposos, mas dolosos os que foram cometidos pelo governo Bolsonaro, resultando na morte de milhares de pessoas por Covid-19”, ressalta a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, acrescentando que o impeachment é crucial para a população brasileira.

Em 26 de janeiro, lideranças religiosas já haviam protocolado, com base nos mesmos argumentos utilizados pelos partidos de oposição, um pedido de impeachment. Outros 63 pedidos, por diferentes motivos, já foram apresentados. Cinco foram arquivados ou não aceitos por questões formais, sem que o mérito fosse analisado.

Com informações da Imprensa SMetal e da Agência PT

FIQUE POR DENTRO

Prova de vida de aposentados fica suspensa até este mês

Os aposentados e pensionistas do INSS que não fizeram a prova de vida entre março de 2020 e fevereiro deste ano não terão seus benefícios bloqueados. A Portaria nº 1.266/2021, publicada em 20 de janeiro, no Diário Oficial da União, prorroga a interrupção do bloqueio de benefícios para as competências de janeiro e fevereiro, ou seja, para pagamentos até o fim de março. A prorrogação vale para os beneficiários residentes no Brasil e no exterior.

Com informações da Agência Brasil.

Brasil é o pior país do mundo no combate à Covid

Um estudo realizado pelo Lowy Institute, de Sydney, Austrália, aponta o Brasil como o pior país do mundo no combate à pandemia de Covid-19. A estratégia da Nova Zelândia – que praticamente erradicou o vírus com fechamentos de fronteira, bloqueios e testes de diagnóstico –, é considerada a melhor. Vietnã, Taiwan, Tailândia, Chipre, Ruanda, Islândia, Austrália, Letônia e Sri Lanka estão entre os dez principais países que melhor responderam à pandemia. Já no fim da lista estão Brasil (98), México, Colômbia, Irã e Estados Unidos.

CALENDÁRIO DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS 2021

	FINAL	02/2021	03/2021	04/2021	05/2021	06/2021	07/2021	08/2021	09/2021	10/2021	11/2021	12/2021
Benefícios até 01 salário mínimo	1	22/fev	25/mar	26/abr	25/mai	24/jun	26/jul	25/ago	24/set	25/out	24/nov	23/dez
	2	23/fev	26/mar	27/abr	26/mai	25/jun	27/jul	26/ago	27/set	26/out	25/nov	27/dez
	3	24/fev	29/mar	28/abr	27/mai	28/jun	28/jul	27/ago	28/set	27/out	26/nov	28/dez
	4	25/fev	30/mar	29/abr	28/mai	29/jun	29/jul	30/ago	29/set	28/out	29/nov	29/dez
	5	26/fev	31/mar	30/abr	31/mai	30/jun	30/jul	31/ago	30/set	29/out	30/nov	30/dez
	6	01/mar	01/abr	03/mai	01/jun	01/jul	02/ago	01/set	01/out	01/nov	01/dez	03/jan
	7	02/mar	05/abr	04/mai	02/jun	02/jul	03/ago	02/set	04/out	03/nov	02/dez	04/jan
	8	03/mar	06/abr	05/mai	04/jun	05/jul	04/ago	03/set	05/out	04/nov	03/dez	05/jan
	9	04/mar	07/abr	06/mai	07/jun	06/jul	05/ago	06/set	06/out	05/nov	06/dez	06/jan
	0	05/mar	08/abr	07/mai	08/jun	07/jul	06/ago	08/set	07/out	08/nov	07/dez	07/jan
Acima de 01 salário	FINAL	02/2021	03/2021	04/2021	05/2021	06/2021	07/2021	08/2021	09/2021	10/2021	11/2021	12/2021
	1 e 6	01/mar	01/abr	03/mai	01/jun	01/jul	02/ago	01/set	01/out	01/nov	01/dez	03/jan
	2 e 7	02/mar	05/abr	04/mai	02/jun	02/jul	03/ago	02/set	04/out	03/nov	02/dez	04/jan
	3 e 8	03/mar	06/abr	05/mai	04/jun	05/jul	04/ago	03/set	05/out	04/nov	03/dez	05/jan
	4 e 9	04/mar	07/abr	06/mai	07/jun	06/jul	05/ago	06/set	06/out	05/nov	06/dez	06/jan
5 e 0	05/mar	08/abr	07/mai	08/jun	07/jul	06/ago	08/set	07/out	08/nov	07/dez	07/jan	

PALAVRA DA PRESIDENTE

A democracia precisa se defender de loucos e de irresponsáveis

Só existe política se há alternativa. Política é uma ordem de conflito, é a disputa entre ideias, ideologias, princípios e objetivos últimos no espaço comum. Ela é a expressão, senão a origem, da nossa liberdade enquanto cidadãos.

Toda democracia precisa se defender de loucos e de irresponsáveis e temos a resposta a milhares de anos: tirar o louco de lá. Quando os atenienses inventaram a democracia, incluíram entre as instituições de sua cidade, um mecanismo chamado Ostracismo.

Todos os anos, os cidadãos de Atenas eram chamados a escrever em um pedaço de cerâmica o nome de alguém que consideravam perigoso para a sociedade. Caso alguém recebesse um número suficiente de votos, seria exilado da cidade e perderia seus direitos políticos por dez anos. Que tipo de gente era alvo dessa medida extrema? Não eram assassinos e criminosos e sim políticos proeminentes, generais influentes e, acima de tudo, demagogos.

O grande medo das democracias diretas da antiguidade era cair sob o domínio de demagogos: homens com sede de poder e sem escrúpulos com habilidade retórica

para manipular as massas e se fazerem tiranos. O risco de tirania tornava essas pessoas um perigo para toda a comunidade e, por isso, se seis mil atenienses tivessem medo que um dos seus pudesse dar esse tipo de golpe, ele era imediatamente expulso.

Hoje em dia, nossas modernas e sofisticadas democracias representativas já não precisam mais expulsar demagogos. Nem são mais democracias diretas, nas quais todos os cidadãos decidem todas as leis e políticas públicas. Elegemos representantes; criamos freios e contrapesos, federações de estados, linhas de sucessão, fortes burocracias. Mas, ainda assim, vivemos em democracias e na democracia sempre existe o risco de um demagogo chegar ao poder.

Muitas vezes, o demagogo aparece, faz estardalhaço e depois passa a faixa presidencial para o próximo incumbente. Mas nem todos os mandatos se passam nas águas calmas da história. As catástrofes, as forças da natureza, as guerras, as pestes, as fomes, estão todas além do controle do incumbente. É nesse momento que fica cristalina a necessidade de um governo responsável. A questão se torna de vida ou morte e não há palavras capazes de frear a

marcha inexorável dos fatos. Contra eles, não há argumentos, por mais falaciosos que sejam. A pandemia está aí, e não vai ser enconjurada por tuíte.

Nessas condições a democracia precisa se defender de um irresponsável de grande magnitude. Hoje em dia, quando falamos em “ostracismo”, queremos dizer que alguém famoso se tornou esquecido, isolado, sumido. Seu tempo passou e com ele ninguém mais se importa.

Nesse moderno sentido, o ostracismo já atingiu em cheio o presidente Bolsonaro. Agora, já não há ninguém com juízo que não deseje vê-lo retirado (nem que seja amarrado) de sua cadeira. Bolsonaro enfrenta o fim dos demagogos: está ostracizado.

Mas a moderna democracia tem outros mecanismos para pôr fim a alguém que ameaça toda sua comunidade, desestabiliza a coesão do Estado e põe em risco as vidas dos seus cidadãos. Renúncia e impeachment. Bolsonaro, demonstrando novamente que tem mentalidade de combate, já avisou que não arreda pé, nem admite derrota. Resta tirá-lo de lá pela lei.

O artigo acima tem com autor o jorna-

lista, cientista político e doutorando Eric Andriolo. Tomei a liberdade de reproduzi-lo, praticamente na íntegra, pois acredito ser este o pensamento de todos aqueles que querem ver o país retomando o crescimento econômico e, principalmente, com um governo que respeita o povo e a vida.

Nós, aposentados, aposentadas, pensionistas, idosos e idosas, vivemos em situação de vulnerabilidade. Precisamos que os nossos direitos sejam respeitados e que tenhamos salário justo e atendimento de saúde adequado. Precisamos de dignidade.

Não pedimos mais do que respeito a todos os governantes (município, Estado e Nação). E não podemos nos esquecer de que vidas foram ceifadas na pandemia de Covid-19, justamente pela irresponsabilidade destes governantes, principalmente o do Brasil. Por isso, nós da Amaso apoiamos o impeachment de Jair Bolsonaro!

Evanildo Amancio
Presidente da Amaso

